

AVALIAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA NARRATIVA DE PROFESSORAS DESTA ÁREA DE CONHECIMENTO

ENGLISH LANGUAGE ASSESSMENT IN PRE-SCHOOL: A NARRATIVE FROM TEACHERS OF THIS AREA

Laura Rocha Delfino¹

Richarles Souza de Carvalho²

RESUMO: O presente artigo tem como propósito principal analisar instrumentos avaliativos utilizados por professoras de língua inglesa na Educação Infantil. Os objetivos específicos são refletir sobre a presença da língua inglesa na Educação Infantil; conhecer material didático utilizado para o ensino da Língua Inglesa; e compreender processos avaliativos utilizados nesta área. Para desenvolver este artigo, é realizada uma pesquisa etnográfica e qualitativa. A coleta de dados – narrativas das professoras – é feita por meio de um questionário com duas professoras de língua inglesa que lecionam na Educação Infantil. A análise das respostas das professoras aponta que elas compreendem bem o processo de avaliação da língua inglesa neste segmento da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Língua Inglesa. Avaliação.

ABSTRACT: The main purpose of this article is to analyze assessment instruments used by English language teachers in Pre-school Education. The specific objectives are to reflect on the presence of the English language in Pre-school Education; to know didactic material used to teach English; and to understand evaluation processes used in this area. In order to develop this article, an ethnographic and qualitative research is carried out. Data collection – narratives from teachers – is carried out through a questionnaire with two English teachers who teach in Pre-school Education. The analysis of the teachers' answers shows that they understand English language assessment process well in this segment of education.

KEYWORDS: Pre-school education. English language. Assessment.

¹ Graduada em Pedagogia.

² Doutor em Ciências da Linguagem; professor dos cursos de licenciaturas da Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: rsc@unesco.net

Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 7, nº 2, julho/dezembro - 2023.– Curso de Pedagogia– UNESC

1 INTRODUÇÃO

É na Educação Infantil que a criança inicia o desenvolvimento de sua coordenação motora, tem estímulo ao desenvolvimento cognitivo e social, aprende a importância da rotina, dos limites estabelecidos e começa a construir sua visão de mundo. É importante saber das necessidades e interesses de cada criança para poder planejar atividades para que todas as crianças possam realizá-las e compreender o que é proposto.

A Língua Inglesa atualmente é essencial no mundo, logo também é nas escolas. Ela pode oportunizar às crianças a compreensão de novas culturas, comunicação com pessoas de diferentes partes do mundo, sem contar que futuramente podem ter seu diferencial no mercado de trabalho.

Na Educação Infantil as crianças estão em fase de desenvolvimento, e para trabalhar um novo idioma com essa faixa-etária é necessário ter um olhar pedagógico, trabalhar com ludicidade, saber até onde o cérebro da criança pode ir de acordo com as atividades realizadas. Deste modo, o professor que leciona na Educação Infantil e trabalha a Língua Inglesa com crianças, precisa de um preparo, e às vezes só a sua formação inicial não é suficiente para saber trabalhar de modo específico com crianças desta idade, pois a língua inglesa para crianças pequenas necessita da prática pedagógica e de novas estratégias para conseguir fazer com que as crianças sintam prazer em aprender a nova língua.

Dallabona e Mendes (2004) afirmam que:

O lúdico é essencial para uma escola que se proponha não somente ao sucesso pedagógico, mas também à formação do cidadão, porque a consequência imediata dessa ação educativa é a aprendizagem em todas as dimensões: social, cognitiva, relacional e pessoal. (DALLABONA E MENDES, 2004, p. 111).

Partindo do problema de pesquisa: Os instrumentos avaliativos utilizados pelas professoras na Educação Infantil podem colaborar na apropriação da língua inglesa?, o presente artigo tem como objetivo analisar instrumentos avaliativos utilizados por professoras de Língua Inglesa na Educação Infantil. Os objetivos específicos são: a) refletir sobre a presença da língua inglesa na Educação Infantil; b) conhecer material didático utilizado para o ensino da Língua Inglesa; e c) compreender processos avaliativos utilizados nesta área.

Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 7, nº 2, julho/dezembro - 2023.– Curso de Pedagogia– UNESC

A principal maneira para podermos avaliar a criança na Educação Infantil é pelas habilidades linguísticas, sendo elas: ler, escrever, ouvir e falar. Como na Educação Infantil a criança ainda não tem o devido domínio da leitura e da escrita, ela é avaliada pela fala e a escuta, que se dão por meio de músicas, histórias, diálogos com a professora e os colegas em sala de aula, jogos didáticos, entre outras coisas que estimulem a fala e a escuta.

O referencial teórico da pesquisa está dividido em três seções, sendo elas: O que é a Educação Infantil?; A importância da Língua Inglesa na Educação Infantil; e A avaliação da aprendizagem em Língua Inglesa.

Para a metodologia e análise de dados, foi realizado um questionário com duas professoras da Educação Infantil, que são formadas em Letras e ambas têm cursos e experiências com a língua inglesa. Neste questionário, havia perguntas sobre como eram realizadas as aulas de Língua Inglesa na Educação Infantil, o desenvolvimento das crianças, os instrumentos avaliativos usados para a avaliação, e as linguagens de ensino-aprendizado. E por fim, é apresentada a conclusão do artigo.

2 O QUE É A EDUCAÇÃO INFANTIL?

É na Educação Infantil que a criança tem seu primeiro contato com o ambiente escolar. Nesse estágio a criança está iniciando um ciclo, e para eles, é um desafio, pois ainda não sabem lidar com seus sentimentos e emoções, por isso, dar todo o suporte e atenção, se faz necessário nessa fase da vida pois é quando serão estabelecidas boas rotinas, por exemplo. A Educação Infantil é a base do processo educativo formal escolar, é quando a criança encerra o seu ciclo de apego familiar e passa a ser incluída em um espaço que garanta o seu direito de aprendizagem.

Conforme Brasil (2017), na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Sabemos que a Educação Infantil é constituída por dois grupos etários: creche e pré-escola. Crianças de zero a 3 anos e 11 meses ocupam a creche, e crianças de 4 a 5 anos e 11

meses ocupam a pré-escola. Deste modo, esses grupos etários ainda precisam de uma aprendizagem mais leve e menos rigorosa.

Covre (2017 *apud* Oliveira, 2002) afirma que a rotina diária é para as crianças o que as paredes são para uma casa, dando limites, fronteiras e dimensão à vida. Além disso, a rotina dá uma sensação de segurança. A rotina estabelecida dá um sentido de ordem do qual nasce a liberdade.

Proporcionar um ambiente acolhedor para a criança se torna de extrema importância para fazer com que ela tenha interesse em aprender. Diante disso, faz com que a criança se sinta segura neste ambiente, ela apresentará mais vontade de estar imersa a ele, e com mais vontade de frequentar a escola. Neste sentido, Niles e Socha, (2014) ressaltam que:

O mundo lúdico, ao mesmo tempo em que, devolve às crianças um estímulo para brincar, resgata a alegria de poder experimentar, descobrir e criar. Proporciona aos alunos um ambiente lúdico, facilitando a integração entre eles, descobrindo outras formas de expressar-se, o aluno vai se sentindo mais feliz e percebendo os outros como companheiro para brincadeiras em grupo. (NILES e SOCHA, 2014, p. 85).

Conforme está explícito nas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil no Município de Criciúma (2020), é muito importante que a criança de zero a três anos seja estimulada pela família e por quem convive, e que o ambiente em que ela vive, deve favorecer as aprendizagens necessárias para seu desenvolvimento. E para desenvolver algum projeto com essa faixa-etária, é preciso que o professor reflita sobre as necessidades e interesses de cada criança. E com as crianças de quatro a cinco anos, ou seja, crianças da pré-escola partirão muitas vezes da própria criança, as perguntas questionadoras.

Ao mesmo tempo em que na Educação Infantil, as crianças precisam brincar e estar em contato com o lúdico, elas também precisam de alguns combinados que podem ser estabelecidos pela docente juntamente com a turma, pois nessa etapa, necessitam ser educados de uma forma que seja de boa conduta para seu comportamento, por isso, é de suma importância criar hábitos para seu cotidiano.

Portanto, na Educação Infantil é imprescindível professores com uma boa qualificação, pois a educação é uma caminhada em que se faz necessária estar sempre estudando e se atualizando. Sendo assim, a escola deve proporcionar estratégias para que o professor se

especialize e garanta cada vez mais um ensino qualificado, com docentes que tenham discernimento e principalmente didática para conseguir trabalhar com crianças dessa faixa-etária, ou seja, formações continuadas, minicursos e palestras, são muito importantes para qualificar este profissional. Diante disso, Magalhães declara que:

Nossa concepção de formação continuada ainda envolve a valorização da profissionalidade dos professores, gestão e ampliação de uma cultura profissional ideológica que promova o reconhecimento das particularidades da ação docente pela/para a profissão, ressignificando a função social docente, bem como a da escola e da educação. (MAGALHÃES, 2019, p.188).

Deste modo, com docentes capacitados para sua didática na Educação Infantil, tranquilizando e sabendo dialogar com a criança para uma escuta melhor, o ambiente escolar em que a criança está inserida, fica mais calmo e acolhedor para seu aprendizado, fazendo com que surja muito mais interesse e disposição para novos temas e assuntos que serão abordados, e isso veremos na próxima seção.

3 A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Convivemos com uma série de palavras em língua inglesa no nosso cotidiano e só assim percebemos a influência e a importância da língua inglesa nos dias atuais. Podemos não perceber, porém, essas palavras que estão imersas em nosso vocabulário, são de extrema importância para o diálogo em nosso dia a dia.

Tendo em vista que a língua inglesa é muito importante nos dias atuais e deve-se assumir seu status de língua franca para falantes de todo o mundo, ao analisá-la na Educação Infantil, podemos ressaltar a sua importância também para as crianças, pois conforme a BNCC afirma, a língua inglesa é “uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suas características multiculturais.” (BRASIL, 2017, p. 242).

Briggs (2013) alega que os cientistas do Kings College em Londres e da Brown University estudaram diversas crianças entre um a seis anos de idade e descobriram que se a

criança estiver inserida em um ambiente bilíngue antes dos quatro anos, terá uma maior possibilidade de ser fluente em mais de uma língua.

Desta forma, podemos compreender que a criança precisa estar imersa em um ambiente com a presença da Língua Inglesa para adquirir a fluência, e a escola pode ser este ambiente, porém, tendo que ter a devida preparação, isto é, professores competentes e preparados que saibam que cada criança tem seu tempo, e sua forma de aprender, planejando conforme a realidade de cada aluno e inovando seus instrumentos avaliativos.

Dimer e Soares abordam que é de extrema importância, que o aprendizado da criança, seja realizado mediante de técnicas variadas, em que o educador mantém uma postura animada, e utiliza-se de técnicas através de brincadeiras, músicas e danças que estimulem a criança, fazendo tudo isso a partir de repetições e, desse modo, dando a possibilidade para a criança reconhecer o idioma aprendido durante as aulas e não decorando.

E para incentivar a língua inglesa, como visto na seção anterior, é necessário que atividades sejam concretizadas sempre da maneira lúdica, em um ambiente acolhedor, respeitando o ritmo de cada criança e fazendo com que ela se sinta à vontade para aprender.

Dessa maneira, proporcionar um ambiente acolhedor para a criança se torna de extrema importância, e podemos oportunizar esse ambiente com objetos simples, por exemplo: livros, elementos da natureza como galhos de árvore, flores, folhas, almofadas para formar uma roda de leitura, e outros diversos instrumentos.

Silva (2017) ao citar Almeida, afirma que:

O lúdico é tão importante para o desenvolvimento da criança, que merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é um ser único, com anseios, experiências e dificuldades diferentes. Portanto nem sempre um método de ensino atinge a todos com a mesma eficácia. Para poder garantir o sucesso do processo ensino-aprendizagem o professor deve utilizar-se dos mais variados mecanismos de ensino, entre eles as atividades lúdicas. Tais atividades devem estimular o interesse, a criatividade, a interação, a capacidade de observar, experimentar, inventar e relacionar conteúdos e conceitos. (ALMEIDA *apud* SILVA, 2014 p. 3).

Ao mesmo tempo em que a criança brinca, ela pode adquirir conhecimento, deste modo, podemos perceber que ao brincar, a criança trabalha diversos fatores, sua coordenação, criatividade, imaginação, e também aprende a interagir com outras crianças.

Desta forma, a Língua Inglesa é importante para a criança por diversos fatores, entre eles, o desenvolvimento cognitivo. E sendo praticada desde pequenos, a criança amplia seu conhecimento e seu interesse para outros tipos de conteúdos, por isso, é interessante saber da importância da Língua Inglesa não só para a Educação Infantil, mas sim, para a escola como um todo.

4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LÍNGUA INGLESA

A avaliação escolar pode trazer resultados significativos a partir do momento em que é usada de maneira específica, por meio de instrumentos avaliativos coerentes podemos observar quais são as maiores dificuldades da criança e assim, avaliá-las da melhor maneira. Um instrumento avaliativo importante e eficaz a ser usado na Educação Infantil é o parecer descritivo, pois neste o professor analisa o desenvolvimento da criança, suas potencialidades e também suas necessidades.

Tendo em vista que as crianças que estão na Educação Infantil ainda não têm o domínio de leitura e escrita, é interessante e mais atrativo para ela, que as atividades avaliativas sejam realizadas de maneira lúdica, ainda mais quando estão aprendendo a língua estrangeira.

As atividades lúdicas são atividades que envolvem brincadeiras, jogos, músicas e entre outras coisas, e tem como objetivo ensinar de uma maneira mais interativa, para que a criança possa se sentir mais à vontade e segura para aprender e conseguirem praticar a Língua Inglesa de acordo com essas atividades.

Além de proporcionar prazer e diversão, o jogo, o brinquedo e a brincadeira podem representar um desafio e provocar o pensamento reflexivo da criança. Assim, uma atitude lúdica efetivamente oferece aos alunos, experiências concretas, necessárias e indispensáveis as abstrações e operações cognitivas. (DALLABONA e MENDES, 2004, p. 111).

Brasil (2017) cita que na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas

individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Realizar uma sequência didática com livros infantis em língua inglesa é de suma importância para a aquisição da língua, pois ao trabalhar uma história podemos também acessar vocabulários como nomes de personagens, lugares, sentimentos e cores. Por exemplo: “*The Three Little Pigs*”, podemos frisar o nome das casinhas que foram feitas pelos três porquinhos. A primeira foi feita de palha (*straw*), a segunda foi feita de madeira (*wood*) e a terceira foi feita de tijolos (*bricks*), também falar sobre os sentimentos (*feelings*), o medo que os porquinhos estavam sentindo quando o lobo destruiu suas casas, as cores das casas (*colors*), e os lugares (*places*). Deste modo, ao dialogar, as crianças vão utilizando palavras em língua inglesa em suas frases.

Hasselgreen (2012 *apud* TONELLI e CAMARGO, 2019) afirmam que avaliar crianças aprendendo línguas estrangeiras é um trabalho gratificante e especial, mas apresenta muitos desafios. Para a autora, envolve o conhecimento das características do público-alvo, as quais determinarão tanto o tipo de tarefas por meio das quais esse público apresentará melhor desempenho, quanto o tipo de retorno a ser oferecido para a progressão da aprendizagem. Envolve também, as habilidades linguísticas que se espera que as crianças desenvolvam, bem como os propósitos específicos da aprendizagem em cada faixa etária.

Há quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever. Porém, ao avaliar a criança na Educação Infantil, é necessário saber e lembrar que são usadas apenas duas habilidades linguísticas: a fala e a escuta, pois ainda não têm o domínio da leitura e da escrita. Para desenvolvê-las e avaliá-las na Educação Infantil com a Língua Inglesa, é importante entender o que significa cada uma delas.

Podemos avaliar a escuta por meio de filmes, músicas e contação de história; também dar ênfase às palavras em língua inglesa ao conversar com a criança. E para a fala, também avaliar por meio de músicas, diálogos, perguntas do tipo: “*What’s your favorite food?*” “*What’s your favorite color?*” “*Do you like pizza?*” “*What color is it?*” Isso estimula a criança a falar em língua inglesa e introduzir as palavras no seu cotidiano.

Por mais que a escrita não seja avaliada da mesma forma que as outras habilidades linguísticas na Educação Infantil, ela pode ser avaliada por meio de desenhos.

A maioria dos professores que lecionam Língua Inglesa na Educação Infantil, não tem formação em Pedagogia, mas sim em Letras. Porém, no curso de Letras, não há uma especialização de como trabalhar com crianças dessa faixa-etária. Por isso, o mais adequado seria um Pedagogo que dominasse a Língua Inglesa, pois ele é quem sabe comunicar-se de forma ideal com a criança. O pedagogo é quem estuda maneiras e estratégias de como trabalhar com crianças de idades diferentes, é ele quem tem esse domínio sobre as fases de desenvolvimento, os tempos em sala de aula, como e o que trabalhar com a criança, entre outras coisas.

Deste modo, ao pararmos para analisar, o planejamento do professor precisa ser de acordo com a realidade de cada criança, principalmente na Educação Infantil, que há turmas mistas com crianças de diferentes idades, crianças que precisam de mais suporte, mais atenção, atividades que estejam ao seu alcance e que toda a turma consiga realizá-las, não sendo uma atividade tão infantilizada e nem uma atividade tão avançada, respeitando as devidas idades. E para que isso aconteça muitas vezes o docente com formação em Letras não está tão preparado, pois não teve a devida formação e o devido olhar pedagógico em que se tem em uma faculdade de Pedagogia. Diante disso, Anacleto e Camargo (2018) afirmam que:

O professor é fundamental para que a escola consiga cumprir sua função social, por isso, a maneira como o professor vai planejar e ministrar suas aulas interfere diretamente no resultado de seus objetivos. O planejamento das aulas vai direcionar o professor quanto ao que pretende que seus alunos aprendam, e a maneira como irá ensinar. O planejamento está interligado com a concepção de ensino, com as teorias pedagógicas e com a formação do professor. (ANACLETO E CAMARGO, 2018, p. 248).

Conforme Dallabona e Mendes (2004), O jogo e a brincadeira são experiências vivenciais prazerosas. Assim também a experiência da aprendizagem tende a se constituir em um processo vivenciado prazerosamente. A escola, ao valorizar as atividades lúdicas, ajuda a criança a formar um bom conceito de mundo, em que a afetividade é acolhida, a sociabilidade vivenciada, a criatividade estimulada e os direitos da criança respeitados.

Sendo assim, planejar de acordo com a realidade de cada criança e procurar avaliar sempre pelo lúdico, torna-se uma escola de qualidade, e docentes qualificados, procurando

olhar para a turma com um olhar pedagógico, sensível e avaliando a língua inglesa de uma forma justa para crianças dessa faixa-etária.

5 METODOLOGIA, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Esta pesquisa aconteceu em uma escola privada no sul catarinense, onde trabalho desde 2019 como docente auxiliar na parte da manhã.

Nessa escola, no período matutino, possui o Integral Bilíngue, que é ensinada a Língua Inglesa para as crianças de diferentes idades. No Integral Bilíngue há quatro turmas, algumas são mistas, sendo elas: Infantil 4 e 5, 1º ano, 2º e 3º ano e 4º e 5º ano. Porém, o foco da pesquisa foi na Educação Infantil, já que o tema da pesquisa são instrumentos avaliativos em Língua Inglesa na Educação Infantil.

Essa pesquisa é etnográfica e qualitativa e para a análise de dados, uma entrevista seria realizada na escola onde trabalho, com duas professoras que lecionam na Educação Infantil e já trabalham há algum tempo com a Língua Inglesa. Porém, nas horas vagas, ou seja, quando as crianças têm atividades extracurriculares, as professoras precisam fazer seus planejamentos, pautas de observação, pareceres e outras coisas. Deste modo, foi decidido fazer um questionário com as perguntas necessárias e enviar por *e-mail* para as professoras responderem. A seguir serão apresentadas as seis perguntas que foram feitas para a realização da análise de dados.

1. Qual sua formação acadêmica? Há quanto tempo trabalha com Educação Infantil? E com língua inglesa?
2. Qual é a importância de aprender uma língua estrangeira desde a Educação Infantil?
3. Quais são os materiais didáticos que você usa nas aulas de Língua Inglesa na Educação Infantil?
4. Quais são os instrumentos avaliativos que você usa em suas aulas? E quais as habilidades linguísticas são avaliadas?
5. Você percebe algum desenvolvimento nos alunos quando começam a aprender a Língua Inglesa na Educação Infantil? E se sim, qual ou quais?
6. Quais são as linguagens de ensino-aprendizagem que você e seus alunos usam

durante as aulas de Língua Inglesa? (Por exemplo, desenho, expressão musical, mímica, movimentos cinestésicos, etc.).

Sendo assim, após enviar as perguntas anteriores para as professoras, no dia seguinte elas já me enviaram as respostas.

Em relação às informações sobre formação acadêmica e tempo de trabalho, contidas na pergunta número 1, a professora “A” responde que tem formação no Magistério regular e graduação em Letras Língua Portuguesa e Inglesa, também Pós-Graduação em Neuropsicologia Educacional e estudou língua inglesa em cursos livres (CCAA e Rockefeller Center). Ela atua na área de Educação Infantil há 18 anos e exclusivamente com Língua Inglesa há 14 anos.

A professora “B” responde que tem formação em Engenharia de materiais, e a segunda graduação em Letras Língua Portuguesa e Inglesa. Ela trabalha com Educação Infantil desde 2014 e com língua inglesa desde 2013.

A segunda pergunta foi “Qual é a importância de aprender uma língua estrangeira desde a Educação Infantil?”. Diante desta questão, a professora “A” responde:

Tanto a língua materna quanto uma segunda língua necessitam de tempo e paciência para aprendê-las. Visto isso, devemos aproveitar as janelas de oportunidades que a Educação Infantil oferece e inserir desde cedo as primeiras experiências (lúdicas e significativas) com uma segunda língua. Quanto maior for o número de situações de aprendizagens oferecidas e quanto mais cedo a criança começar a ouvir a língua estrangeira sugerida à [sic] ela, maior será seu repertório vocabular e consequentemente com mais facilidade ela poderá se tornar fluente.

Já a professora “B” comenta:

A língua estrangeira na infância estimula as funções cognitivas e sociais. Estimula o raciocínio, facilitando o aprendizado de outras disciplinas. Sem falar da facilidade de adquirir fluência futuramente.

Para a pergunta número 3 “Quais são os materiais didáticos que você usa nas aulas de Língua Inglesa na Educação Infantil?”, a professora “A” escreve:

Na Educação Infantil não trabalho com material didático tradicional, tipo livro de aluno e professor. O foco da Língua Inglesa está nas atividades de rotina e situações propostas por meio de materiais que facilitem a contextualização da língua, como exemplo: Livros de Literatura Infantil em inglês, canções, poemas... e por meio

desses tipos textuais, nossas sequências didáticas são originadas.

A professora “B”:

Utilizo livros de histórias infantis em Inglês, vídeos, músicas, jogos, flashcards e atividades lúdicas que envolvem a criança, estimulando sua criatividade, fazendo a imersão na Língua Inglesa de uma forma divertida. Através de brincadeiras, desenhos, podemos atrair a atenção das crianças despertando assim o gosto e interesse pela segunda língua.

Para a pergunta quatro, que fala sobre avaliação, a professora “A” responde:

Na Educação Infantil do meu Colégio, o processo avaliativo se dá por meio de Pautas de Observação baseadas nos Indicadores de Aprendizagem propostos no planejamento quinzenal. Elas são realizadas de forma escrita e por observação do professor do processo de aprendizagem da criança. As habilidades trabalhadas envolvem principalmente a oralidade, a compreensão por meio do ouvir e a escrita, esta última por sua vez, representada pelos desenhos e expressões artísticas.

Em concordância com a resposta da colega, a professora “B” responde:

Para a avaliação utilizo pautas de observação e é escolhido um ou mais objetivos de aprendizagem para observar durante as atividades, e através dos indicadores de aprendizagem nos norteamos para fazer a observação, como por exemplo, se a criança interage, manifesta compreensão do conteúdo, realiza tentativa verbal ou não verbal ao se comunicar. Os indicadores de aprendizagem estão disponibilizados no Plano Anual da Educação Infantil.

Na quinta questão “Você percebe algum desenvolvimento nos alunos quando começam a aprender a Língua Inglesa na Educação Infantil? E se sim, qual ou quais?”, a professora “A” respondeu dizendo:

Sim, muito! É perceptível a evolução deles ao longo do ano. Percebo a evolução na pronúncia das expressões e vocábulos. Percebo a inserção de palavras em inglês no meio de frases em português - demonstra a compreensão vocabular e é a primeira percepção do processo de fluência da segunda língua. Além disso, também sei que a ampliação vocabular em inglês que as crianças ganham na Educação Infantil, é a base para a continuidade do aprendizado da língua no Ensino Fundamental.

A professora “B” responde:

Sim, conseguimos perceber grandes mudanças na criança. Uma melhora significativa na pronúncia das palavras, ampliação vocabular, estímulo de comunicação verbal, a criança fica mais desenvolvida, mais segura, estímulo do pensamento criativo, o raciocínio fica mais rápido e melhora na autoestima.

Por fim, a última questão “Quais são as linguagens de ensino-aprendizagem que você e seus alunos usam durante as aulas de Língua Inglesa? (Por exemplo, desenho, expressão musical, mímica, movimentos cinestésicos, etc.).”

A professora “A” responde:

Exploro a segunda língua no Período Bilíngue por meio de duas bases: PBL - Play-based Learning (Aprendizado por meio de brincadeiras, uso do lúdico significativo) e PBL - Project Based Learning (Aprendizado baseado em projetos, no nosso caso, de cunho investigativo, procurando respostas para as curiosidades das crianças.). São muitas as linguagens que usamos para auxiliar na aprendizagem da segunda língua. A Oral, por meio de canções, contações de histórias... A Corporal por meio de mímicas, gestos... A Escrita, por meio de desenhos... A Matemática, com situações de contagem termo a termo, quantidades... esses são alguns exemplos de como uso as linguagens no processo de aquisição da segunda língua.

A professora “B” responde:

Através da linguagem artística, por meio de desenhos, pinturas, recortes... a linguagem corporal, por meio de histórias, brincadeiras, música, dança e jogos. E a linguagem oral, realizando o vocabulário proposto, recontando histórias, identificando objetos, animais, pessoas, cores e números.

Analisando as respostas das professoras, podemos ver que há muitas semelhanças. Além disso, há grande conexão com os conceitos apresentados na fundamentação teórica deste artigo.

Na seção 3 sobre a importância da Língua Inglesa na Educação Infantil, Briggs (2013) afirma que cientistas de Londres fizeram um estudo com algumas crianças de 1 a 6 anos de idade e comprovaram que se a criança estiver imersa a um ambiente bilíngue antes dos 4 anos, terá mais chance de se tornar fluente.

A professora “A” e a professora “B”, ao responderem a pergunta: “Qual é a importância de aprender uma língua estrangeira desde a Educação Infantil?”, falaram sobre a facilidade de adquirir fluência com mais facilidade se a criança tiver contato com a língua estrangeira o mais

cedo possível. Deste modo, conseguimos perceber a semelhança na resposta e na afirmação feita por Briggs (2013).

Ao responderem sobre os materiais didáticos que usam nas aulas, ambas falam sobre atividades lúdicas, canções, poemas, livros de literatura infantil em língua inglesa, *flashcards*, vídeos... A professora “A” ressalta que não utiliza o livro didático em sala de aula. E a professora “B” frisa que estimula a Língua Inglesa de forma lúdica e divertida. Visto isso, podemos analisar na seção 2 que Nilles e Socha (2014) afirmam que o lúdico estimula as crianças a brincar, a experimentar, a descobrir e criar. Facilita a integração entre eles e o aluno vai se sentindo mais feliz e percebendo os outros como companheiro para brincadeiras em grupo.

Sendo assim, percebemos a importância do ambiente e das atividades lúdicas para as crianças da Educação Infantil. Ao mesmo tempo em que ela brinca, ela adquire conhecimento, experimenta novas ideias, desfruta de suas imaginações e suas vontades, e tudo isso maneira espontânea. A professora “A” alega que as habilidades linguísticas trabalhadas envolvem principalmente a oralidade, a compreensão por meio do ouvir, e a escrita, esta última, é representada por desenhos e expressões artísticas. E ao responderem à questão que fala sobre as linguagens de ensino-aprendizagem que elas e seus alunos usam durante as aulas de Língua Inglesa (desenho, expressão musical, movimentos cinestésicos, etc.), responderam que são várias as linguagens utilizadas, entre elas está a linguagem oral que se dá por meio de contações de histórias, canções... A linguagem corporal, por meio de mímicas e gestos. A escrita por meio de desenhos. A matemática, com situações de contagem termo a termo, e quantidades. E a artística por meio de recortes, pinturas...

E ao compararmos com a seção 4, que fala sobre as habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), pode-se perceber que a leitura e a escrita não são avaliadas da mesma forma que a fala e a escuta, pois na Educação Infantil as crianças ainda não sabem ler e escrever. Porém, a escrita pode ser avaliada por meio do desenho, analisando os traços, noção de espaço e coordenação.

Portanto, ao compararmos as respostas das professoras “A” e “B” com as afirmações dos autores utilizados no referencial teórico, é perceptível que ambas têm o domínio, a didática e o preparo ideal para trabalharem a Língua Inglesa na Educação Infantil, pois as respostas são

semelhantes às afirmações feitas por autores especializados no assunto. Ambas possuem um olhar pedagógico e sensível que é necessário ter para lecionar na Educação Infantil.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo discutir acerca da presença da Língua Inglesa na Educação Infantil e analisar os instrumentos avaliativos utilizados por professoras desta área de conhecimento. Dessa forma, também foi apresentado o porquê de as crianças terem o contato com a língua inglesa durante a Educação Infantil.

Mesmo sendo acadêmica de Pedagogia, trabalho desde quando dei início a minha formação em uma escola que aplica a Língua Inglesa na Educação Infantil, deste modo, quis dar ênfase ao assunto, por ser interessante e significativo e também por poder estudar mais sobre algo que é de grande valia para as escolas e as crianças.

Portanto, a pesquisa ressalta também para aqueles que irão trabalhar com a Língua Inglesa na Educação Infantil que a formação inicial não é suficiente porque vão lecionar para crianças bem pequenas, então, necessita-se de um preparo mais aprofundado, que aprendam novas práticas, novas metodologias e estratégias, e, acima de tudo, que aprendam a trabalhar com ludicidade porque lecionar para alunos de Educação Infantil é um enorme desafio.

Há várias formas de um professor avaliar os alunos em Língua Inglesa na Educação Infantil: por meio de jogos didáticos, contação de histórias, músicas, brincadeiras, criação de diálogos durante as aulas, visto que as crianças dessa faixa etária não possuem ainda o devido domínio da leitura e da escrita, portanto, precisam ser avaliados a partir de outras habilidades. Um instrumento avaliativo coerente para crianças da pré-escola é o parecer descritivo, que fala sobre a evolução da criança, desenvolvimento, expressão corporal, pontos positivos, qualidades da criança, o que precisa ser mais estimulado, entre outras coisas.

A partir das entrevistas que foram realizadas com duas professoras de uma escola particular, percebeu-se que ambas têm o devido preparo para lecionar a língua inglesa na Educação Infantil, tanto em razão de suas formações iniciais e continuadas, quanto pelo fato de que a escola que trabalham fornece condições melhores a evolução de um ensino de qualidade.

As crianças devem ter acesso à língua inglesa desde a Educação Infantil, visto que isso dará a elas muitos aprendizados, conhecimentos, e auxiliará em seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ANACLETO, Vanessa Simão; CAMARGO, Gislene. Sequência didática na perspectiva das professoras de Educação Infantil. **Revista Saberes Pedagógicos**, v. 2, n. 1, p. 238-258, 2018. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/pedag/article/viewFile/3724/3455>. Acesso em: 21/04/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23/04/2022.

BRIGGS, Hellen. Cientistas descobrem por que crianças tem facilidade de aprender mais de uma língua. **BBC News**, 2013. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/10/131009_linguagem_infancia_an. Acesso em: 24/09/2021.

COSTA, E. L.; SOUZA, J. R. S. Família e escola: as contribuições da participação dos responsáveis na Educação Infantil. **Khóra: Revista Transdisciplinar**, v. 6, n. 7, 2019. Disponível em: <http://www.site.feuc.br/khóra/index.php/vol/article/viewFile/166/113>. Acesso em: 04/04/2022.

CRICIÚMA. **Diretrizes Curriculares da Educação Infantil do Município de Criciúma: a criança como protagonista da aprendizagem**. 2.ed. Prefeitura Municipal de Criciúma. Secretaria Municipal de Educação. Criciúma, 2020. Disponível em: https://www.criciuma.sc.gov.br/site/pdfs_gravados/20200515133656Diretriz_Educacao_Infantil_2020_E-book.pdf. Acesso em: 23/04/2022.

DALLABONA, S.R; MENDES, S. O lúdico na educação infantil. **Revista de Divulgação Técnico-Científico do ICPG**, 2004. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos_alunos/doc_1311627172.pdf. Acesso em: 21/04/2022.

DIMER, D.L., SOARES, A. O ensino de língua inglesa para crianças. *In: Revista Ensiqlopédia*, v.9, n.1, 2012. Disponível em: http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/ensiqlopedia/outubro_2012/pdf/o_ensino_de_lingua_inglesa_para_crianças.pdf. Acesso em: 04/04/2022.

MAGALHÃES, Solange Martins Olveira. Formação continuada de professores: uma análise epistemológica das concepções postas no Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2024) e na Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 7, nº 2, julho/dezembro - 2023.– Curso de Pedagogia– UNESC

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 43, p. 184-204, maio/ago. 2019. Disponível em:
<https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820432019184/pdf>
Acesso em: 04/04/2022.

NILES, R. P.; SOCHA, K. A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil. **Ágora:** revista de divulgação científica, v. 19, n. 1, p. 80–94, 2015. Disponível em:
<http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/350>. Acesso em: 04/04/2022.

OLIVEIRA, Juliana Vicente Franco de. Aquisição da língua inglesa: aprender e brincar ou brincar e aprender? **Revista Educação Pública**, 22 de setembro de 2020. Disponível em:
<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/36/aquisicao-da-lingua-inglesa-aprender-e-brincar-ou-brincar-e-aprender>. Acesso em: 04/10/2021.

REICHERT ASSUNÇÃO TONELLI, J.; QUEVEDO-CAMARGO, G. Saberes necessários ao professor para avaliar a aprendizagem de crianças na sala de aula de línguas estrangeiras. **Revista de Letras**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2019. Disponível em:
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/5134>. Acesso em: 14/04/2022.

SILVA, Benedita. **A importância do lúdico na Educação Infantil**. Monografias Brasil escola. (s.d). Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 31/05/2022.